

NCE/14/00136 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos História da Arte
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

A FCSH-UNL acusa a recepção do Relatório preliminar da CAE relativo ao **Mestrado em História da Arte [NCE/14/00136]**, congratulando-se particularmente com o facto de ver reconhecidos ou enfatizados os seguintes pontos:

- a) “A estrutura curricular e o plano de estudos são adequados e obedecem aos requisitos legais gerais e específicos. Assinala-se a coerência do plano de estudos” (ponto 2.2.2.)
- b) “Constituem pontos fortes a assertividade dos objectivos e a sua relação com a missão e a estratégia da Instituição” (ponto 3.1.5.)
- c) “A experiência e o prestígio da instituição e dos seus docentes” (ponto 3.2.4.)
- d) “Os conteúdos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (...). As metodologias de ensino (incluindo as metodologias de avaliação dos estudantes) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem” (ponto 3.3.3.)
- e) “Grande diversificação de conteúdos, abrangendo um leque variado de temáticas que se estendem da Antiguidade à Época Contemporânea.” (ponto 3.3.4)

Relativamente às condições de acesso e ingresso no ciclo de estudos, a FCSH reafirma o que declara no guião, isto é, que são cumpridas as condições estabelecidas na legislação nacional.

Quanto às recomendações de melhoria decorrentes do registo de “uma acentuada dispersão devido ao excessivo desdobramento das unidades curriculares” (ponto 3.3.3.), recomendações que apontam para uma “Drástica redução do número de Ucs pela fusão de algumas unidades curriculares que apresentam notórias sobreposições de conteúdos, nos três ramos temáticos” (ponto 3.3.5.), cumpre esclarecer alguns princípios da organização do ciclo de estudos que terão, por sua inteira responsabilidade, ficado menos claros no guião submetido. Nomeadamente:

- a) O Mestrado em História da Arte ora proposto tem, exactamente como o Mestrado actualmente em funcionamento, uma estrutura articulada em 3 áreas de especialidade que definem à partida o percurso escolar dos alunos (Artes da Antiguidade e da Idade Média, Artes da Época Moderna e da Expansão e Arte Contemporânea). O universo das unidades curriculares optativas está definido em cada uma das áreas de especialidade devendo os alunos cumprir um total de 30 ECTS na área de especialidade em que se inscrevem (correspondentes a 3 ucs). Ainda que dependentes da oferta anual de ucs da área de especialidade, estes 30 ECTS são obrigatórios. O cálculo de ECTS obrigatórios é assim, para todos os efeitos, igual a 45 (e não de 15 como aponta o relatório).

Sendo assim, os alunos de cada área de especialidade realizam no 1.º ano:

1 uc obrigatória de Teoria e Metodologia (10 Ects)

3 ucs na área de especialidade – **opções condicionadas 1** (30 Ects)

1 opção condicionada à oferta lectiva de História da Arte – **opção condicionada 2** (10 Ects)

1 opção livre (10 Ects)

- b) O desdobramento das unidades curriculares em cada área de especialidade prevê a alternância anual da oferta lectiva do Mestrado. Esta alternância anual da oferta lectiva visa garantir:

- 1) uma articulação plena da oferta lectiva com a investigação científica; esta articulação com o trabalho sediado nos institutos de investigação que suportam o mestrado em História da Arte é fundamental, como especifica o ponto 4 dos objectivos gerais do curso;
 - 2) uma gestão da oferta lectiva de acordo com as necessidades e possibilidades do Departamento;
- c) O desdobramento das unidades curriculares em cada área de especialidade favorece enfoques específicos sobre conteúdos gerais associados a essa área. Estes enfoques estão articulados com as áreas de investigação científica dos docentes e das Unidades de Investigação a que pertencem. A FCSH não encontra nenhuma das “notórias sobreposições de conteúdos, nos três ramos temáticos” referidas no ponto 3.3.5. em relação a “algumas unidades curriculares”, pedindo maior esclarecimento desta questão.

Respondendo às questões levantadas no ponto 12 (conclusões), acrescenta-se ainda:

- a) As áreas de especialização do Mestrado em História da Arte submetido a aprovação são apenas 3: Artes da Antiguidade e da Idade Média, Artes da Época Moderna e da Expansão e Arte Contemporânea (ponto 12.3.), pelo que a sugestão de redução não parece aplicável;
- b) A área de Museologia e Patrimoniologia surge como área científica para a obtenção de créditos no Mestrado em História da Arte submetido a aprovação apenas porque duas ucs optativas são comuns ao novo mestrado em Património da FCSH (“Património artístico no mundo global: conceito, recriação e valor”; e “Património Português no mundo”), mestrado com que o Departamento de História da Arte colabora. Como se especifica no ponto anterior, as áreas de especialização do Mestrado em História da Arte submetido a aprovação são apenas 3 e todas se inscrevem na área ou ramo científico de História da Arte. Ou seja, a área de formação dos alunos é inquestionavelmente a História da Arte.
- c) Os objectivos do ciclo de estudos e a sua relação com a missão e a estratégia da Instituição foram distinguidos como pontos fortes no ponto 3.1.5.; a interdisciplinariedade é um objectivo específico da missão da FCSH-UNL.
- d) O Mestrado em História da Arte forma há várias décadas “recursos capazes de produzir conhecimento relevante ao nível da História da Arte e da cultura visual e material, bem como também capazes de um desempenho profissional qualificado nas áreas da Museologia, do Património, do ensino, da comunicação, do turismo e consultoria.” Considerando o corpo de *alumni*, não parece haver motivo para duvidar que continuará a fazê-lo.
- e) A investigação no Mestrado em História da Arte está estreitamente associada ao trabalho desenvolvido pelas Unidades de Investigação que o suportam, especialmente o Instituto de História da Arte a que a esmagadora maioria dos docentes pertencem; parte do foco da investigação deste Instituto, recentemente avaliado com Muito Bom pela FCT (2014), contempla as áreas do património artístico e cultural, bem como o campo da museologia.

Finalmente, referências internacionais do ensino da História da Arte adoptam estruturas flexíveis para o cumprimento dos créditos obrigatórios semelhantes à do Mestrado em História da Arte submetido a aprovação. Um bom exemplo, com uma estrutura por ventura ainda mais aberta, são

os MA oferecidos pela Universidade de Columbia (USA), consultável em <http://www.columbia.edu/cu/arthistory/graduate/ma.html>.

Do mesmo modo, e no que refere ao espaço europeu, um exemplo de referência será o Courtauld Institute, cujo MA em História da Arte é apresentado como sendo “built around special options which provide in-depth knowledge of a particular period. This specialist focus is supplemented by a core methodology course which provides an excellent grounding in art historical methods”. Para a oferta das opções definidas para o próximo ano lectivo veja-se: <http://www.courtauld.ac.uk/degreeprogrammes/postgraduate/ma-history-art/specialist>

The FCSH-UNL acknowledges the CAE's preliminary report on the **Art History master degree (AHM) [NCE/14/00136]** under assessment, particularly welcoming the fact that the following points were either recognized or emphasized as very positive:

- a) "The course structure and syllabus are appropriate and comply with the general and specific legal requirements. The syllabus is coherent." (section 2.2.2.)
- b) "The assertive objectives and their relationship with the institution's mission and strategy are strong points." (section 3.1.5.)
- c) "The experience and prestige of the institution and its teaching staff" (section 3.2.4)
- d) "The syllabus of each module is coherent with the relevant learning objectives (...) The teaching methods (including student evaluation methods) for each module are coherent with the relevant learning objectives." (section 3.3.3.)
- e) "Great diversity of contents, covering a range of topics that extend from Antiquity to the Contemporary Times" (section 3.3.4.)

According to the master conditions of entry, FCSH reiterates the conditions declared at assessment report, which are laid down in national legislation.

As to the improvement recommendations resulting from the idea that there is a "marked dispersion due to excessive breakdown of modules" in the course (section 3.3.3.), and the fact that these recommendations point to a "Drastic reduction of modules by merging some modules that have notorious content overlaps in the three thematic branches (section 3.3.5.), the FCSH must begin by clarifying some of the course's basic principles, while reckoning that, undoubtedly on our fault, some of these principles must have been insufficiently explained in the submitted proposal. It has no doubt been the case of the following principles:

- a) The structure of the AHM under scrutiny is, just as the Master currently in operation, articulated in three areas of study that define from the outset students' learning trajectory: Arts of Antiquity and the Middle Ages, Early Modern and Maritime Expansion Arts and Contemporary Art. The offer of elective seminars is fixed for each area, and the students must complete a total of 30 ECTS in the area in which they enrolled (30 ECTS correspond to 3 seminars). In other words, although dependent on the annual offer of seminars, these 30 ECTS are mandatory. As such, the sum of mandatory ECTS to complete the AHM amounts to 45 (rather than the 15 pointed out in the report).

Therefore, students in each specialized/thematic area held in the 1st year:

1 mandatory seminar in *Theory, methods and debates in Art History* (10 ECTS);

3 elective seminars in the specialized/thematic area – **group of optionals 1** (10 ECTS);

1 elective seminar in another specialized/thematic area of AHM – **group of optionals 2** (10 ECTS);

1 optional freely chosen by student among the 2nd cycle of studies available and dependent on the annual offer of seminars (10 ECTS).

- b) The elective seminars grouped in each area are by no means meant to be open all at the same time, but rather to allow the annual alternation of the teaching offer. This annual alternation of seminars within each area is intended to ensure:

- 1) a full articulation of the teaching offer with scientific research; such articulation with the work based in the R&D units that support the AHM is fundamental, as specified in point 4 of the course's general objectives;
 - 2) a proficient management of seminars' offer in accord with the needs and possibilities of the Department;
- c) The elective seminars grouped in each area favour specific focus on general contents associated with that specialized area. These approaches are supported by faculty's research work and by extension to that of the R&D units to which they belong. The FCSH does not find any of the "notorious content overlaps in three thematic branches" referred to in section 3.3.5. for "some modules", kindly asking for thorough clarification on this issue.

Regarding the questions raised in section 12 (conclusions), we must further elucidate that:

- a) There are only 3 specialized/thematic areas in the Master submitted for approval: Arts of Antiquity and the Middle Ages, Early Modern and Maritime Expansion Arts and Contemporary Art (section 12.3). As such, the requirement for reduction does not seem to apply here;
- b) Moreover, Museology and Heritage studies appears as a scientific area for obtaining credits due to the existence of two elective seminars that are shared by the AHM with the FCSH's master degree on Heritage. In other words, the two seminars – Artistic Heritage in the global world: concept, recreation and value, and Portuguese Heritage in the world – are offered by the Art History Department in both courses. Notwithstanding, as specified in the previous point, AHM's areas of specialization are only 3 and they all fall within the scientific field of Art History.
- c) Both course's objectives and their relationship with the mission and the strategy of the Institution were distinguished as strengths in point 3.1.5.; interdisciplinarity is a specific objective of FCSH-UNL's mission.
- d) For several decades the AHM has been educating "resources capable of producing relevant knowledge on art history and visual and material culture, and also capable of a qualified professional performance in the fields of Museology, Heritage, education, communication, tourism and consulting." Considering the body of *alumni*, there seems to be no reason to doubt that it will continue to do so.
- e) Research carried out by AHM's students and faculty is closely associated with the work promoted by the R&D units that support it. This is specially the case of the Art History Institute to which the vast majority of the faculty belongs; a significant part of the research being produced in the Art History Institute, recently rated as Very Good by the FCT international standard assessment (2014), covers the areas of artistic and cultural heritage, as well as the field of museology;

Lastly, key international institutions for art history education have flexible curricula, similar to the structure adopted in the AHM under assessment. A good example being the MA degrees offered by the Columbia University (USA), as can be testified by following the link <http://www.columbia.edu/cu/arhistory/graduate/ma.html> Likewise, in the European context, a main example would be the MA degree offered by the Courtauld Institute. This master degree is clearly presented as being "built around special options

which provide in-depth knowledge of a particular period. This specialist focus is supplemented by a core methodology course which provides an excellent grounding in art historical methods". To see the elective seminars offered for the 2015-2016 course please follow the link <http://www.courtauld.ac.uk/degreeprogrammes/postgraduate/ma-history-art/specialist>